

**HISTÓRIA DE VIDA DE *SYPHRAEA UBERABENSIS* (BECHHYNÉ, 1956)
(COLEOPTERA, CHRYSOMELIDAE) EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO**

Míriam Amaro Sabi¹ e Milton Mendonça Júnior¹

¹Laboratório de Interação Animal-Planta, Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; miriamsabi@pop.com.br; milton.mendonca@ufrgs.br.

O conhecimento da bioecologia de *Syphraea uberabensis* (Bechhyné, 1956) (Coleoptera, Chrysomelidae) é fundamental para sua utilização no programa de controle biológico de *Tibouchina herbacea* (Cong, 1885) (Melastomataceae), uma planta invasora no Haváí (USA). Durante o período de 7/2004 a 8/2005, em Irati, PR, foram realizados experimentos em laboratório com o objetivo de identificar o ciclo de vida desta espécie e demais informações pertinentes a sua dinâmica. Para o acasalamento e a postura dos ovos foram utilizados frascos com folhas de *T. herbacea*, os quais foram recobertos por papel filtro sobre o qual foi depositada uma camada de 100 g de terra fértil, com cem repetições. Após a oviposição, apenas as folhas com ovos foram transferidas para placas de Petri para o desenvolvimento da prole. Durante este período, em intervalos regulares de 3 dias, foi disponibilizado folhas de *T. herbaceae* para alimentação até o início do estágio pupal, quando todas as folhas foram removidas. O tempo médio do desenvolvimento do ovo até a emergência do adulto foi de 35,0 (\pm 7,00 EP) dias. A eclosão dos ovos ocorre em 8 dias após a oviposição. Durante este período observou-se que uma fêmea é capaz de ovipositar 431,3 (\pm 31,42 EP) ovos. Fêmeas mais longevas ovipositam mais que fêmeas que morrem mais cedo ($R^2 = 0,635$, $p < 0,001$), apesar da perda de fecundidade entre a primeira e a quarta semana de vida adulta (regressão, $F_{1,54} = 8,24$; $p = 0,006$). Do total de ovos, aproximadamente 51% ($N=153$) atingem os últimos estágios larvais e 8% ($N=24$) tornam-se adultos. O tempo médio de vida dos adultos de *S. uberabensis* foi de 50,3 (\pm 19,52 EP) dias para as fêmeas enquanto que os machos vivem 48,6 (\pm 21,10 EP) dias. Não há diferenças significativas entre os sexos na longevidade ($t = 0,593$; $p = 0,744$). O ciclo vida completo do *S. uberabensis* dura cerca de 84 (\pm 1.4 EP) dias.

(Apoio: FUPEF – Paraná)